

sugerem que o bambu foi usado como ferramenta desde a Idade da Pedra Lascada.

Bambu é o nome das plantas da subfamília Bambusoideae, uma da família das gramíneas (Poaceae ou Gramineae). Essa subfamília se subdivide em duas tribos, a Bambuseae (os bambus chamados de lenhosos) e a Olyrae (os bambus chamados herbáceos) [6]. São plantas que ocorrem naturalmente em todos os continentes, exceto no Europeu, apresentando mais de 1.200 espécies espalhadas pelo mundo, divididas em cerca de 90 gêneros. São um grupo diverso com capacidade de propagar-se em regiões inóspitas, resistir a extremos de temperaturas e sobreviver em solos de baixa fertilidade.

Essas plantas crescem como pequenas gramíneas ou chegam a extremos de 40 metros de altura. Além disso, o diâmetro também varia em larga escala [7]. Dentre as espécies existem as consideradas anãs, com pequeno diâmetro e porte (inferior a 1 m) e outras gigantes com diâmetro superior a 20 cm. No entanto as características botânicas do bambu ainda não são totalmente conhecidas, uma vez que estas plantas podem florescer em intervalos de 30, 60, 90 e até 100 anos, variando de acordo com a espécie, e as flores e frutos são indispensáveis para este conhecimento.

De acordo com Régis [5], nas Américas existem cerca de 440 espécies de bambu, divididas em 41 gêneros, sendo que, aproximadamente 200 dessas espécies são nativas do Brasil, porém, os bambus brasileiros têm relativamente pouco uso. São conhecidos popularmente como tabocas ou jativocas. Os bambus que têm mais emprego são os exóticos, introduzidos pelos colonizadores portugueses e pelos negros, como por exemplo o *Bambusa vulgaris* e o *Bambusa vulgaris vittata*, que são excelentes para a obtenção de celulose e amido.

O bambu é visto como a promessa para este século. De crescimento rápido (em três anos, está pronto para o corte), essa gramínea gigante chama a atenção, a princípio, pela beleza. É uma alternativa viável aos problemas ecológicos, econômicos, habitacionais e, naturalmente, sociais dos últimos anos. A questão da economia é muito importante também no tema do bambu, porque faz frente em resistências físico

mecânicas à madeira, ferro e betão armado, com soluções mais rápidas de construção e mais econômicas.

Segundo Régis [5], o bambu protege o solo, é um rápido sequestrador e fixador de carbono, fornece abrigo e alimento para a vida selvagem e é um recurso perene, podendo viver até 130 anos. Segundo o protocolo de Kyoto o bambu será uma espécie dentro dos próximos anos a receber ingressos econômicos fortes dada a sua capacidade de converter CO₂ da atmosfera e converte-lo em O₂, uma das maiores necessidades que o nosso planeta atravessa. Considerando o seu crescimento rápido e por não requerer demasiados cuidados, protege e melhora os solos, têm ótimas características estruturais em espécies como *guadua angustifolia* e *guadua aculeada*, é leve e elegante, fácil de cortar e de transportar.

O bambu é o material alternativo do futuro, pois é econômico, ecológico, durável e de rápido crescimento.

Brinquedos Pedagógicos

Brinquedos pedagógicos são brinquedos simples, usados no dia-a-dia e estimulam o raciocínio e a criatividade da criança. São brinquedos e jogos que tratam de conteúdos escolares e pré-escolares. São úteis para o processo de aprendizagem das crianças, eles servem de estímulo para a criatividade e desenvolvem o intelecto. Ao desenvolver atividades pedagógicas com os alunos da pré-escola, os professores conseguem colocar em prática uma aula lúdica, que mescla diversão e conhecimento.

“Uma criança que domina o mundo que a cerca é a criança que se esforça para agir neste mundo. Para tanto, utiliza, objetos substituto aos quais confere significados diferentes daqueles que normalmente possuem. O brinquedo simbólico, o pensamento está separado dos objetos e ação surge das ideias e não das coisas”. [9].

Crianças que têm contato com brinquedos e jogos educativos se desenvolvem melhor, a constatação é de um estudo de caso realizado no Instituto de Psicologia (IP) da USP. Segundo Birchall [10]: “O incentivo à exploração lúdica é enriquecedor para diversos aspectos da formação